

TUMORES DA CAVIDADE ORAL DIAGNOSTICADOS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA – UFPEL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2016 A JUNHO DE 2021

CAROLINA GONÇALVES SOUSA¹; LUÍSA MARIANO CERQUEIRA DA SILVA²;
JULIANA COSTA DA COSTA³; MAUREN ARRIADA OLIVEIRA⁴; FELIPE
MACHADO LEMOS⁵; CRISTINA GEVEHR FERNANDES⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – carolgonsousa@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luisamarianovet@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – julianacdacost@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – mauren.olvr@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – felipe-m-lemos@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A cavidade oral corresponde ao quarto local mais acometido por tumores em cães em gatos (FERRO et al., 2003). Essas enfermidades normalmente são de difícil identificação por serem assintomáticas ou identificadas apenas em estágios avançados. Alguns sinais clínicos mais comuns são halitose, perda de peso, dor ao abrir a boca, disfagia, dificuldade de mastigação e deslocamento ou perda dentária, e tem como os locais acometidos a gengiva, a língua, a mucosa labial, a mucosa oral, as tonsilas, os alvéolos dentários, o palato mole e o palato duro (BIRCHARD, 1996; RODRÍGUES-QUIRÓS et al., 1998; WHITE, 2003)

A classificação das neoplasias da cavidade oral pode se dar pelo seu comportamento biológico, pelo tecido embrionário originário e se tem ou não origem em estruturas odontogênicas. São odontogênicas as que têm origem em algum tecido dentário, e não odontogênicas as que tem sua origem em qualquer lugar da cavidade oral menos no tecido dentário (QUEIROZ, 1998).

As neoplasias malignas e não odontogênicas mais recorrentes são melanoma, carcinoma das células escamosas (CCE) e fibrossarcoma. Enquanto as neoplasias benignas odontogênicas mais frequentes são fibroma odontogênico periférico, papiloma filiforme viral e o ameloblastoma acantomatoso (REQUINCHA et al., 2015).

Normalmente, os animais mais acometidos por essa enfermidade são os de idade média a avançada e machos, além de ter raças predispostas como: Pointer, Weimaraner, Boxer, Poodle, Chow Chow, Golden Retriever e Cocker Spaniel (LIPTAK; WITHROW, 2007).

O objetivo deste trabalho foi fazer um estudo retrospectivo dos casos de neoplasias da cavidade oral no período de janeiro de 2016 a junho de 2021 a partir de materiais encaminhados para o Serviço de Oncologia de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVET-UFPEL).

2. METODOLOGIA

Foi feito um estudo retrospectivo de casos de neoplasias da cavidade oral entre os anos de 2016 a 2021 com materiais enviados ao SOVET-UFPEL. Essas amostras foram enviadas do Hospital de Clínicas Veterinárias – HCV-UFPEL e clínicas da cidade de Pelotas e região. Os dados analisados foram espécie, raça, sexo, local da lesão, diagnóstico e idade conforme TOGNI et al. (2018) para gatos e FIGHERA et al. (2008) para cães.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período estudado, o SOVet-UFPEl recebeu 2.652 amostras para exame anatomopatológico. Estas amostras resultaram em 6.274 diagnósticos. Neste trabalho foram avaliadas amostras de lesões da cavidade oral de 146 animais sendo 132 cães e 14 gatos, destas resultaram em 163 diagnósticos.

Neste estudo, os cães com raça definida (CRD) (74/132 – 56%) foram os mais acometidos pelas lesões orais. As raças caninas mais frequentes descritas por LIPTAK; WITHROW (2007) foram pitbull, pointer, weimaraner, boxer, poodle, chow chow, golden retriever e cocker spaniel. Este estudo apresentou uma maior frequência de raças pitbull 12,2% (9/74) e boxer, labrador, pinscher, poodle (todos com 8/74 – 10,8%). Animais sem raça definida (SRD) representaram 42,4% (56/132) e NI 1,5% (2/132) o que condiz com a literatura. Já em gatos 100% dos casos foram de SRD. O elevado número de casos de cães e gatos sem raça definida se dá pela casuística da SOVet, na qual recebe em sua maioria esses animais.

Nos animais estudados os machos foram os mais acometidos em ambas as espécies, totalizando 56,1% (74/132) em cães e 64,3% (9/14) em gatos. HOWARD (2002) determina-se que machos são mais predispostos a serem acometidos neoplasias da cavidade oral, corroborando com o presente estudo.

Em nosso estudo, 57,2% (8/14) dos felinos eram adultos, e 42,8% (6/14) idosos. Quanto aos cães, 31,8% (42/132) eram cães adultos e 61,4% (81/132) eram idosos. A idade não foi informada em 6,8% (9/132) das requisições. Segundo THOMSON (1990) animais de meia idade a avançada são os mais predispostos a desenvolver as neoplasias da cavidade oral.

Os dados a respeito da localização anatômica e frequência dos achados em cães e gatos estão registrados na tabela 1.

Os locais anatômicos mais acometidos foram na boca, gengiva e lábios, sendo que as enfermidades mais recorrentes nessas regiões foram respectivamente melanoma maligno, fibroma odontogênico periférico e mastocitoma grau III (Patnaik) - alto grau (Kiupel) (tabela 1). Porém, apesar da literatura afirmar que aparentemente não há predisposição por sexo (WITHROW, et al. 2013), neste estudo 71% dos mastocitomas ocorreram em fêmeas caninas (5/7).

No recente estudo, os diagnósticos mais frequentes em cães foram de tumores odontogênicos 27% (37/147) e melanoma maligno 20,40% (30/147). A segunda patologia é de caráter não odontogênico e se dá pelo crescimento descontrolado dos melanócitos, há casos que podem assumir até uma forma de tumor invasivo com um grande potencial metastático (MONTANHA; AZEVEDO, 2013).

Em gatos, as enfermidades mais frequentes foram estomatite 26,66% (4/15), gengivite 20% (3/15), queilite ulcerativa 13,3% (2/15) e o CCE 20% (3/15). Gengivite e estomatite estão frequentemente associadas aos vírus da Leucemia viral felina (FeLV) e Imunodeficiência viral felina (FIV), porém outros fatores podem contribuir para o aparecimento de tais lesões em gatos negativos, como condições sanitárias ou alimentares inadequadas e estresse (SILVA, et al. 2019).

Tabela 1: Distribuição de lesões orais conforme a localização anatômica e frequência dos achados em animais atendidos pelo SOVET/UFPEl no período de janeiro de 2016 a junho de 2021.

Lesões	Canino		Felino		Totais	
	N	%	N	%	N	%
Boca/Gengiva/Lábio	90	55,6	15	9,3	105	64,8
Estomatites	8	4,9	4	2,5	12	7,4
Epitelioma sebáceo	3	1,9	-	-	3	1,9
Carcinoma indiferenciado	2	1,2	1	0,6	3	1,9
Carcinoma de células escamosas	3	1,9	3	1,9	6	3,7
Fibrossarcoma	3	1,9	-	-	3	1,9
Gengivite	10	6,2	3	1,9	13	8,0
Hiperplasia gengival	9	5,6	-	-	9	5,6
Hemangioma cavernoso	1	0,6	-	-	1	0,6
Hemangiossarcoma	1	0,6	-	-	1	0,6
Melanoma maligno	26	16,0	-	-	26	16,0
Mastocitoma grau III (Patnaik) - alto grau (Kiupel)	6	3,7	1	0,6	7	4,3
Papiloma	6	3,7	-	-	6	3,7
Queilite ulcerativa	-	-	2	1,2	2	1,2
Tumor de células redondas	3	1,9	-	-	3	1,9
Outros	9	5,6	1	0,6	10	6,2
Língua	8	4,9	-	-	8	4,9
Carcinoma de células escamosas	2	1,2	-	-	2	1,2
Hemangiossarcoma	3	1,9	-	-	3	1,9
Melanoma maligno	1	0,6	-	-	1	0,6
Oncocitoma	1	0,6	-	-	1	0,6
Tumor de células redondas	1	0,6	-	-	1	0,6
Maxilar	9	5,6	-	-	9	5,6
Carcinoma de células escamosas	2	1,2	-	-	2	1,2
Fibrossarcoma	2	1,2	-	-	2	1,2
Melanoma maligno	2	1,2	-	-	2	1,2
Osteossarcoma	1	0,6	-	-	1	0,6
Osteossarcoma fibroblástico	1	0,6	-	-	1	0,6
Sarcoma	1	0,6	-	-	1	0,6
Periodontal	40	24,7	-	-	40	24,7
Fibrossarcoma	1	0,6	-	-	1	0,6
Melanoma maligno	1	0,6	-	-	1	0,6
Osteossarcoma osteoblástico produtivo	1	0,6	-	-	1	0,6
Tumores odontogênicos	37	22,8	-	-	37	22,8
Total Geral	147	90,7	15	9,3	162	100,0

4. CONCLUSÕES

Nos casos avaliados, as neoplasias foram encontradas em sua maioria em cães e gatos idosos e machos. Os animais com raça definida foram os mais prevalentes em cães, porém todos os gatos não possuíam raça definida. As lesões da cavidade oral mais frequentes em cães foram tumores odontogênicos e melanoma maligno e as em gatos foram estomatite e gengivite. Os locais mais acometidos a boca, gengiva e lábio.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRO, D.G.; LOPES, F.M.; VENTURINI, M.A.; CORREA, H.L.; GIOSO, M.A. Prevalência de neoplasias da cavidade oral de cães atendidos no Centro Odontológico Veterinário - Odontovet", entre 1994 e 2003. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, vol.40, p.210-211, 2003.

FIGHERA R.A.; SOUZA T.M.; SILVA M.C.; BRUM J.S.; GRAÇA D.L.; KOMMERS G.D.; IRIGOYEN F.L.; BARROS C.S.L. Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense (1965-2004). **Pesquisa Veterinária Brasileira**. v.28, n.4, p.223-230. 2008.

HOWARD, P. E. Neoplasias maxilares e mandibulares. In: BICHARD, S. J.; SHERDING, R. G. **Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2002. p.1181-1189.

LIPTAK, J. M.; WITHROW, S. J. Cancer of the gastrointestinal tract – Oral Tumors. In: VAIL, D. M.; WITHROW, S. J. **Small Animal – Clinical Oncology**. 4. ed. Canada: Saunders Elsevier, 2007. p. 455-473.

MONTANHA, F.P.; AZEVEDO, M. G. P. Melanoma oral em cadela– Relato de Caso. **Revista Científica Eletrônica Brasileira de Medicina Veterinária**. n. 20, 2013.

SILVA, A.P.; FLORES, M.; MAZARO, R.; LUZ, F.; SILVA, M.; FIGHERA, R.A. Oral lesions and retroviruses in shelter cats. **Pesquisa Veterinária Brasileira**. v. 39, n. 07, p.516-522, 2019.

WITHROW, S. J.; Tumors of the skin and subcutaneous tissues. In: VAIL, D. M; PAGE, R.L. **Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology**. 5 ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, cap. 22. p.765. 2013.

REQUINCHA, J.F; PIRES, M.A; ALBUQUERQUE, C.M; VIEGAS, C.A. Neoplasias da cavidade oral- breve revisão. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**. v.37, n.1, p.41-46; 2015

SAN ROMÁN F. **Atlas de Odontología en Pequeños Animales**. Barcelona: Editores Médicos S.A, 1998.

WHITE, R.A.S; Tumours of the oropharynx, In: DOBSON J.M.; LASCELLES B.D. x. **BSAVA Manual of Canine and Feline Oncology**. Gloucester: BSAVA. p.206-213, 2003.

TOGNI M., CURTIS A., VARGAS D.P., KOMMERS G.D., IRIGOYEN L.F. & FIGHERA R.A. Causas de morte e razão para eutanásia em gatos na Região Central do Rio Grande do Sul (1964-2013). **Pesquisa Veterinária Brasileira**. V.38, n.4, p.741-750. 2018.

THOMSON, REGINALD G. Sistema Gastrointestinal. **Patologia Veterinária Especial**. São Paulo: Manole. p.163-164, 1990.